

MEDALHA MÉRITO DESPORTIVO MILITAR

*Palavras do Ministro de Estado da Defesa Raul Jungmann,
na cerimônia de outorga da Medalha Mérito Desportivo Militar*

Brasília, 23 de março de 2017

Senhoras e senhores,

Ao celebrar a prática esportiva, estamos não apenas prestando o devido tributo a um nobre componente da identidade cultural brasileira, mas também marcando a importância de atividades que se consagraram como indutoras da redução da criminalidade e das desigualdades sociais.

Nosso País, uma das maiores economias do mundo, ainda sofre com pobreza, miséria e violência, e as estatísticas apontam que a população jovem é a mais afetada por homicídios.

Para muitos desses jovens, a porta de entrada para o desporto é também uma porta de saída para o crime.

Estivemos há poucos dias na cidade do Rio de Janeiro, palco dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 e, hoje, na nossa capital, esta cerimônia tem o propósito de render a mesma merecida homenagem a todos os que têm contribuído para o sucesso do desporto militar brasileiro.

A outorga da Medalha Mérito Desportivo Militar insere-se no momento que estamos vivendo, histórico na trajetória do desporto militar brasileiro e resultante de um trabalho que começou há alguns anos.

Iniciado em 2008, o Programa de Atletas Militares de Alto Rendimento colheu seus primeiros frutos já em 2011, quando o Brasil alcançou o primeiro lugar no quadro de medalhas nos V Jogos Mundiais Militares do Rio de Janeiro.

Continuamos alcançando excelentes resultados nos anos que se seguiram, como a conquista de cinco medalhas nas Olimpíadas de Londres em 2012; o segundo lugar no cômputo de medalhas dos VI Jogos Mundiais Militares realizados na Coreia do Sul em 2015; e, também em 2015, a destacada participação nos Jogos Pan-americanos de Toronto.

Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, nossa presença foi ainda mais marcante. Nosso desporto militar conquistou 13 das 19 medalhas olímpicas para o Time Brasil, que tinha 145 atletas militares. Em termos percentuais, isso significa que nossos atletas militares, que compunham 30% de nossa delegação, conquistaram mais do que o dobro em relação à sua participação: quase 70% das medalhas. Isto é algo que podemos, realmente, descrever como um alto rendimento, e atribuir à alta eficiência, à garra e à competência de nossos atletas, treinadores e membros da equipe de apoio.

Já estamos trabalhando no novo ciclo olímpico – Tóquio 2020. Nossa meta será ampliar ainda mais a contribuição dos atletas militares para que o Brasil se transforme numa potência olímpica.

No âmbito específico do desporto militar, vale mencionar que realizamos com excelência, recentemente, um campeonato mundial militar na modalidade de orientação, em que os atletas têm que cumprir um exigente percurso no terreno, auxiliados apenas por mapas e bússolas.

Lembro, ainda, que neste ano realizaremos campeonatos de vôlei de praia e natação e que nossas competições escolares militares vêm progredindo fortemente em termos técnicos e desportivos.

Os valores de disciplina e companheirismo que o ambiente esportivo compartilha com a vida militar estão sendo aprofundados por nossos futuros graduados e oficiais nessas competições.

No campo da inclusão social por meio do esporte, o Programa Forças no Esporte, nosso estimado PROFESP, segue evoluindo numérica, geográfica e funcionalmente, e angariando novos beneficiários, organizações militares participantes e entidades apoiadoras.

Esse empreendimento encontra-se, hoje, em todas as Unidades da Federação, desde a abertura de um núcleo do programa no estado da Paraíba, em dezembro passado.

Em uma vertente também social, vale mencionar, ainda, o Programa João do Pulo, iniciado recentemente e destinado a apoiar militares que tenham adquirido deficiência física em consequência de acidentes ou enfermidades.

Todos esses grandes êxitos não estariam sendo alcançados sem as parcerias vencedoras estabelecidas pelo Ministério da Defesa e pelas Forças Armadas com diversas instituições e personalidades públicas.

Como Ministro de Estado da Defesa, é uma honra e um privilégio consignar a Medalha Mérito Desportivo Militar a tão distintas cidadãs e cidadãos, militares e civis.

Essa merecida condecoração que passarão a ostentar é um símbolo perene da gratidão do Ministério da Defesa por suas marcantes contribuições, que, transcendem o desporto militar e se desdobram em um amplo conjunto de atividades esportivas em âmbito nacional.

Nosso desejo é o de que a população brasileira, por meio do esporte, seja cada vez mais saudável e produtiva, tenha cada vez mais qualidade de vida e se orgulhe cada vez mais de seus grandes desportistas, em quem esperamos sempre encontrar exemplos de vida e de conduta.

Senhoras e senhores agraciados, levem consigo, portanto, não apenas esta bela insígnia, mas também, junto com ela, a certeza de que muito fizeram e ainda farão para a materialização desse acalentado desígnio.

Parabéns, e muito obrigado a todos!

Criada pelo Decreto nº 5.958, de 7 de novembro de 2006, a Medalha Mérito Desportivo Militar tem por finalidade premiar militares brasileiros que se destacaram em competições desportivas nacionais e internacionais, assim como militares e civis brasileiros ou estrangeiros que prestaram relevantes serviços ao desporto militar do Brasil.